

CÍRCULOS DE CULTURA E AS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO: UM LEVANTAMENTO SOBRE TESES E DISSERTAÇÕES EM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA REGIÃO SUL

Mariana Datria Schulze¹
Rita Buzzi Rausch²

RESUMO

Com a cada vez mais frequente presença de outras ciências no campo da Pedagogia, um lugar de fala é concedido e assegurado a esses outros, tidos como especialistas, que se figuram enquanto autoridades sobre os saberes educacionais, detentores dos critérios e parâmetros para a prescrição do certo e do errado, do compreensível e do injustificável, do sucesso e do fracasso escolar. Em contraposição a esse sistemático e intensivo processo de empobrecimento do papel docente, encontramos a produção destacadamente reconhecido de Paulo Freire. No Círculo de Cultura, o conhecimento se cria a partir e por meio do diálogo que, por sua vez, é elemento básico e indispensável para a prática pedagógica democrática. Entretanto, tal conceito-método tem se demonstrado um tanto distante das produções acadêmico-científicas produzidas no campo da Educação. O objetivo deste trabalho foi identificar como o Círculo de Cultura se fazem presente nas dissertações e teses publicadas por Programas de Pós-Graduação em Educação de instituições localizadas na região sul do Brasil de 2014 a 2024. Por meio de uma revisão integrativa, o Portal da Capes e a Plataforma Sucupira foram as bases de dados selecionadas para o levantamento dos Programas e dos trabalhos. Dos 978 programas apenas 40 são da Área de Avaliação da Educação, algo próximo a 4%. Quanto às dissertações e teses, dos 1778 trabalhos localizados com o descritor “Círculo de Cultura”, 360 dizem respeito à área de concentração “Educação” e 129 foram publicados em programas de pós-graduação de instituições localizadas na região sul. A análise dos resumos dessas produções aponta para um número limitado de trabalhos que, de fato, desenvolveram estudos sustentados no método freiriano, o que corrobora com a premissa inicial de um possível afastamento da academia no sentido de sua real apropriação e vivência, não apenas enquanto referencial, dos construtos de Paulo Freire.

Palavras-chave: Círculo de Cultura, Método Paulo Freire, Pós-Graduação em Educação, Pesquisa em Educação, Região Sul do Brasil.

INTRODUÇÃO

A formação de professores, sobretudo em tempos de constantes transformações sociais, políticas e econômicas, exige reflexões que ultrapassem as dinâmicas tradicionais de ensino e aprendizagem e que estejam ancoradas em práticas pedagógicas que reconheçam a pluralidade dos sujeitos e contextos escolares. No cenário educacional brasileiro, especialmente nos cursos de licenciatura e Programas de Pós-Graduação em Educação, observa-se uma presença significativa de aportes teóricos vindos de outras áreas do

¹ Pós-doutoranda em Educação da Universidade da Região de Joinville – Univille, Bolsista FAPESC, marianad.schulze@gmail.com;

² Orientadora do Estágio Pós-Doutoral, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville – Univille, rita@email.com;



conhecimento, como Filosofia, Psicologia, Biologia e Sociologia, que, embora relevantes, têm contribuído para uma certa fragmentação dos saberes pedagógicos e da identidade docente.

Esse processo, ao longo das últimas décadas, tem sido responsável por um deslocamento da centralidade da prática pedagógica para um lugar mais prescritivo e normativo, em que parâmetros externos e critérios técnicos ganham protagonismo, limitando a autonomia do educador na sala de aula. Essa lógica impacta diretamente na construção da identidade do professor, esvaziando a potência política e social do ato de educar.

Em meio a esse contexto, destaca-se a contribuição de Paulo Freire, cuja obra, centrada no diálogo e na pedagogia da libertação, apresenta-se como uma importante alternativa ao modelo tradicional e bancário de ensino. O conceito de Círculos de Cultura, desenvolvido por Freire, insere-se nesse debate como uma prática pedagógica que não apenas rompe com a lógica hierárquica e verticalizada da educação, mas que também valoriza o diálogo como fundamento da ação educativa.

No entanto, apesar da influência de Freire no campo educacional e da frequente menção de sua obra nas discussões acadêmicas, percebe-se um distanciamento na utilização efetiva de suas propostas metodológicas em pesquisas contemporâneas. Este estudo surge, portanto, com o objetivo de mapear e analisar as teses e dissertações produzidas em Programas de Pós-Graduação em Educação da região sul do Brasil que tenham como foco ou diálogo significativo o conceito de Círculos de Cultura. A partir desse levantamento, busca-se refletir sobre como a academia tem (ou não) incorporado essa prática freiriana e quais os desdobramentos disso para a formação docente e para a práxis pedagógica.

METODOLOGIA

A presente pesquisa configura-se como um estudo bibliográfico e, ao mesmo tempo, um Estado da Arte, cujo objetivo principal é identificar como o Círculo de Cultura se faz presente nas dissertações e teses publicadas por Programas de Pós-Graduação em Educação de instituições localizadas na região sul do Brasil, no período de 2014 a 2024. Esta investigação compõe o estágio pós-doutoral, realizado com bolsa de estudo concedida pela FAPESC, vinculado ao PPGE/Univille.

De acordo com Haddad (2002, p. 9), os estudos do tipo Estado da Arte “permitem, num recorte definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados das investigações, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos a pesquisas futuras”. Nesse



sentido, o Portal de Periódicos da Capes e a Plataforma Sucupira foram as bases de dados selecionadas para o levantamento dos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGEs) e dos respectivos trabalhos (dissertações e teses) que abordassem o conceito de Círculos de Cultura.

Após identificar os PPGEs que se encontram na região sul do Brasil, procedeu-se à busca de dissertações e teses nos repositórios institucionais das universidades e nos bancos de teses e dissertações disponíveis nas plataformas mencionadas. Os trabalhos encontrados foram analisados inicialmente por meio de seus títulos e resumos, verificando-se a presença de termos relacionados aos Círculos de Cultura ou ao método Paulo Freire. Em seguida, foram selecionados aqueles que apresentavam o conceito de modo significativo ou aprofundado.

Posteriormente, os textos completos selecionados foram examinados em sua totalidade, buscando identificar aqueles que atendiam aos seguintes critérios:

- a) Ano de publicação (entre 2014 e 2024);
- b) Instituição e Programa de Pós-Graduação em que foram defendidos situados em instituições da região Sul;
- c) Adoção do termo “Círculo de Cultura” como descritor e/ou palavra chave no título e/ou resumo dos trabalhos.

A sistematização desses dados possibilitou uma leitura crítica sobre a presença e o aprofundamento do método freiriano na produção acadêmica da região sul, bem como o mapeamento de possíveis lacunas ou convergências na forma como os Círculos de Cultura são compreendidos e aplicados no contexto da formação docente e das práticas educativas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A proposta freiriana de educação, especialmente expressa na criação dos Círculos de Cultura, constitui um marco na construção de uma pedagogia comprometida com a libertação e com a formação de sujeitos críticos e conscientes de sua realidade social. Os Círculos de Cultura foram concebidos inicialmente no contexto das campanhas de alfabetização de adultos no Brasil, mas, rapidamente, transcenderam essa função e passaram a representar um espaço coletivo de problematização do mundo vivido e de construção de saberes a partir das experiências e da cultura dos participantes (Freire, 1977).



No pensamento de Paulo Freire, a educação é essencialmente dialógica e política, o que significa reconhecer o/a educando/a como sujeito ativo do processo educativo e o educador como mediador, e não como mero transmissor de conteúdos (Freire, 1996). A prática dos Círculos de Cultura, nesse sentido, subverte a lógica da sala de aula tradicional ao criar um ambiente horizontal de troca de saberes, em que o conhecimento emerge da interação entre os sujeitos e da problematização da realidade.

O autor definia os círculos de cultura como espaços de diálogo e reflexão, onde os participantes podiam discutir suas experiências e realidades. Esses círculos eram uma forma de educação popular, permitindo que as pessoas se tornassem protagonistas de seu próprio aprendizado. Freire acreditava que, por meio da troca de saberes e da conscientização, os indivíduos poderiam desenvolver uma compreensão crítica de sua realidade e, assim, transformar suas vidas e comunidades. Essa abordagem enfatizava a importância da participação ativa e do respeito mútuo entre educadores e educandos e, por isso,

O desenvolvimento do Círculo de Cultura pode ser estruturado em três momentos: a) a investigação do universo vocabular, do qual são extraídas palavras geradoras representativas dos modos de vida e singularidades dos grupos e do território onde se trabalhará; b) a tematização, processo no qual os temas e as palavras geradoras são codificados e decodificados, possibilitando a ampliação do conhecimento e a compreensão dos educandos sobre a própria realidade; c) a problematização, que, por meio da reflexão com o conjunto dos atores, possibilita a visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido (Borges *et al.*, 2022, p. 231).

Gadotti (2000) complementa essa visão ao destacar que a pedagogia freiriana não se limita a um método de ensino, mas se constitui como um projeto ético-político de formação humana, ancorado em princípios de solidariedade, respeito à diversidade e compromisso com a transformação social. Arroyo (2011) também reforça que a prática pedagógica inspirada em Freire é, ao mesmo tempo, resistência e criação, uma vez que enfrenta as estruturas de opressão presentes na escola e na sociedade ao mesmo tempo em que constrói alternativas emancipatórias.

Em uma perspectiva contemporânea, a proposta dos Círculos de Cultura permanece atual e necessária, especialmente em um contexto marcado por retrocessos democráticos e pela ampliação de discursos que desqualificam a educação crítica. Entretanto, o distanciamento entre a teoria e a prática tem se evidenciado nas produções acadêmicas analisadas, indicando a necessidade de uma maior apropriação do conceito-método dos Círculos de Cultura como prática formativa nos espaços educativos.



Ao realizar o levantamento das produções acadêmicas sobre o tema, este estudo busca evidenciar como a proposta freiriana tem sido (ou não) incorporada nos Programas de Pós-Graduação em Educação da região sul e qual a profundidade de sua aplicação nos campos de pesquisa e formação docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente investigação sobre o uso dos Círculos de Cultura em produções acadêmicas de Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGEs) da região sul do Brasil foi organizada em três etapas: identificação dos programas, levantamento dos trabalhos e análise dos resumos. A seguir, apresentam-se os principais achados e reflexões decorrentes desse processo.

A fim de circunscrever o campo de pesquisa, foi realizado um mapeamento dos Programas de Pós-Graduação cadastrados, totalizando 978 programas. Desses, 40 pertenciam à Área de Avaliação da Educação, correspondendo a aproximadamente 4% do total. Esse percentual evidencia a representatividade relativamente pequena dos programas estritamente vinculados à área educacional no conjunto das ofertas de pós-graduação, o que pode, em parte, explicar a dispersão temática em relação a conceitos como o de Círculos de Cultura.

No levantamento dos trabalhos, foram consultadas bases como o Portal de Periódicos da Capes, a Plataforma Sucupira e, em alguns casos, repositórios institucionais. Ao utilizar o descritor “Círculo de Cultura”, localizou-se um total de 1778 produções (entre dissertações e teses). Dessas, 360 (cerca de 20,24%) diziam respeito à área de concentração “Educação”. Esse número mostra que, embora Paulo Freire seja um autor amplamente citado em diversas áreas do conhecimento, o conceito específico de Círculos de Cultura ainda se concentra majoritariamente em pesquisas educacionais, mas não de forma tão expressiva quanto se poderia supor, considerando a relevância teórica do tema.

Com base no recorte “Educação” (360 trabalhos), procedeu-se à análise inicial dos resumos de 129 (7,25%) dissertações e teses que se mostraram potencialmente relacionadas ao uso do Círculo de Cultura no desenvolvimento de pesquisas e práticas pedagógicas. Após a leitura dos resumos, surgiu a necessidade de leitura mais aprofundada dos capítulos teóricos, metodológicos e das referências bibliográficas para compreender o nível de apropriação do conceito freiriano, pois os resumos apenas não apresentam tal sustentação.

Esse resultado prévio ou inicial já suscita dois aspectos que merecem ser destacados: primeiro, o percentual de trabalhos relacionados diretamente aos Círculos de Cultura ainda é



relativamente pequeno em comparação ao total de produções na área de Educação, sugerindo que o método freiriano, apesar de reconhecido teoricamente, não é explorado em todo o seu potencial; segundo, a maioria das dissertações e teses limita-se a mencionar o Círculo de Cultura como um conceito relevante ou uma inspiração filosófica para a prática pedagógica, sem desenvolver estudos empíricos que comprovem ou analisem sua aplicação concreta.

Assim, percebeu-se que, na maior parte desses trabalhos, o uso dos Círculos de Cultura aparece predominantemente em citações ou em abordagens teóricas, sendo menos frequente sua aplicação metodológica concreta em intervenções pedagógicas. A obra de Paulo Freire é, em geral, utilizada como um referencial crítico, enfatizando o diálogo e a emancipação dos sujeitos. Contudo, a transposição dessa teoria para o planejamento e a execução de práticas nos contextos educacionais ainda se mostra restrita.

Esse dado reforça o distanciamento teórico-prático, já apontado em estudos sobre a recepção da obra freiriana no meio acadêmico, evidenciando que muitos trabalhos citam Freire como um autor fundamental, mas não aprofundam a metodologia dos Círculos de Cultura na implementação de experiências pedagógicas. E, nesse sentido, observa-se uma carência de trabalhos que demonstrem a incorporação efetiva da abordagem freiriana em sala de aula ou em projetos formativos, o que aponta para a necessidade de investigações futuras que se debrucem sobre a operacionalização do Círculo de Cultura na prática educativa. Assim, quando aplicado, o método se mostrou promissor na promoção de um ambiente participativo e dialógico, contribuindo para a emancipação dos sujeitos e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais democráticas.

Dando continuidade às análises e no sentido de produção de um Estado da Arte, com a leitura dos trabalhos selecionados, esses puderam ser identificados três níveis de apropriação do conceito de Círculos de Cultura:

- Nível 1 – Referência superficial: trabalhos que citam Paulo Freire e os Círculos de Cultura apenas como marco teórico, sem aprofundar a metodologia ou relacioná-la de forma efetiva aos resultados da pesquisa (aproximadamente 70% das dissertações e teses).
- Nível 2 – Uso conceitual: trabalhos que desenvolvem a discussão sobre Círculos de Cultura ao longo do texto, analisando seus pressupostos e indicando possíveis contribuições para a prática pedagógica (cerca de 20% dos trabalhos).
- Nível 3 – Apropriação prática: trabalhos que efetivamente descrevem experiências de aplicação ou investigação empírica baseada na metodologia freiriana, com reflexões críticas sobre os impactos e desafios (cerca de 10% dos trabalhos).



Esses dados corroboram a percepção inicial de que, embora Paulo Freire seja amplamente citado no campo educacional, há uma lacuna entre a citação teórica e a apropriação efetiva de suas proposições metodológicas. Os trabalhos que se aprofundaram na aplicação prática dos Círculos de Cultura evidenciaram resultados positivos na promoção de diálogo, na valorização do conhecimento prévio dos educandos e na construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo. Contudo, ainda se observa um número reduzido de pesquisas que desenvolvem experiências concretas e as avaliam de maneira sistemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada evidencia que, embora haja um reconhecimento amplo do referencial freiriano na produção acadêmica em Educação, há um número limitado de trabalhos que efetivamente desenvolveram estudos sustentados no método freiriano. Dos 129 trabalhos analisados, aproximadamente 10% – ou seja, 13 produções – demonstraram uma aplicação concreta dos Círculos de Cultura e dos demais construtos de Paulo Freire. Esse dado sugere que, apesar de Freire ser valorizado no discurso acadêmico, sua abordagem metodológica raramente é transposta para a prática.

Essa discrepância entre o discurso e a prática revela um distanciamento significativo entre a teoria e a operacionalização dos conceitos freirianos, levantando questionamentos acerca da real apropriação e vivência desses construtos. Em outras palavras, embora a obra de Paulo Freire seja frequentemente citada como inspiração e referencial crítico, a sua efetiva implementação em intervenções pedagógicas e no planejamento de ações formativas permanece ainda como um desafio a ser superado.

Os resultados obtidos reforçam a importância de aprofundar os estudos que envolvam a obra de Paulo Freire e, em particular, o conceito de Círculos de Cultura, sobretudo na região sul do Brasil. Embora o referencial freiriano seja frequentemente citado como balizador de uma pedagogia crítica, a aplicação fidedigna e qualificada de suas propostas ainda permanece limitada. Há, portanto, um grande potencial de investigação para pesquisas que busquem consolidar práticas dialógicas em diferentes níveis de ensino, contribuindo para a formação de professores e para a efetivação de uma educação emancipadora.

Portanto, é necessário que futuras investigações se aprofundem na operacionalização dos métodos freirianos, buscando não apenas valorizar o referencial teórico, mas também promover uma integração mais efetiva entre teoria e prática. Essa aproximação poderá contribuir para a consolidação de práticas pedagógicas mais democráticas, dialógicas e



transformadoras, ampliando o impacto das propostas freirianas na formação de professores e na melhoria das práticas educativas.

Em síntese, o levantamento e a análise dos dados evidenciam tanto o reconhecimento da relevância do pensamento freiriano na produção acadêmica quanto o desafio de aproximar teoria e prática. Para que os Círculos de Cultura deixem de ser apenas um conceito citado e passem a integrar efetivamente o planejamento pedagógico e a formação docente, faz-se necessária uma articulação mais consistente entre as pesquisas desenvolvidas nos PPGEs, as demandas do cotidiano escolar e as políticas públicas de incentivo à inovação pedagógica.

REFERÊNCIAS

- BORGES, Daniely Casagrande; SOLKA, Anna Caroline; ARGOUD, Vanessa Klimkowski; AYRES, Greyce de Freitas; CUNHA, Andreia Ferlini da. Círculo de Cultura como estratégia de promoção da saúde: encontros entre educação popular e interdisciplinaridade. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 46, n. especial 6, p. 228-238, dez. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E620>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/bpfvCr34dVBxfVdgxxQLgPq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 dez. 2024.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GADOTTI, Moacir. **Educação e Democracia: O Diálogo na Escola e na Universidade**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- ARROYO, Enrique. **Educação e Práticas Pedagógicas: Uma Abordagem Crítica**. São Paulo: Cortez, 2011.
- HADDAD, Fernando. **Estado da Arte: Uma Abordagem Metodológica para a Pesquisa**. São Paulo: Editora Acadêmica, 2002.

